

*Objetivo da agência do governo federal é estimular a exportação entre as micro, pequenas e médias empresas*

Por Fernando Soares

A Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) lançou no mercado um seguro de exportação voltado às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). O objetivo da agência, ligada ao governo federal, é fomentar o comércio exterior nesse nicho de mercado, ampliando a participação dos negócios de menor porte em solo internacional. O produto é uma espécie de concorrente da tradicional carta de crédito, servindo como garantidor de financiamentos junto aos bancos e auxiliando a repor perdas em caso de calote.

O superintendente de operações internacionais da ABGF, Vitor Sawczuk, explica que a meta é cobrir 100 operações até o final do ano. Desde maio, quando começou a ser disponibilizado, o seguro já tem encaminhadas 20 solicitações, mas nenhuma ainda concluída. "Estão todas em análise. Esperamos gerar o primeiro boleto em seguida", destaca. O gestor garante que o custo de contratação do seguro é menor do que em relação à carta de crédito.

Para calcular o risco do negócio e o preço do seguro, são levadas em conta variáveis como o país de destino do produto, o segmento a qual ele pertence, tempo de atuação do importador e o preço total da venda. É possível fazer uma simulação no site da ABGF ([www.abgf.gov.br](http://www.abgf.gov.br)). O seguro está disponível para operações de até 180 dias. Podem utilizar o serviço companhias que tiveram faturamento de até R\$ 90 milhões e exportações de até US\$ 3 milhões no ano anterior à solicitação do seguro.

"Quem toma o risco da operação é o Tesouro Nacional. Para operações acima desses valores e para grandes empresas já existem opções de seguros no mercado privado. Mas o mercado não queria tomar esse risco dos pequenos. Por isso, criamos o programa para incentivar as MPMEs a exportarem com segurança", explica Sawczuk. Para divulgar a modalidade, a agência tem percorrido o País. Nesta quinta-feira, o superintendente esteve em Porto Alegre para mostrar o produto aos clientes do Banco do Brasil (BB).

No momento, a ABGF está atuando apenas na cobertura pós-embarque. Em breve, a agência deve ganhar aval do Banco do Brasil para segurar também o período pré-embarque da mercadoria. O banco também aceita garantias de outras duas seguradoras privadas no momento de conceder crédito aos exportadores. "Esse tipo de ferramenta permite financiarmos os exportadores com um custo melhor. A da ABGF é mais uma opção no mercado agora", diz o gerente de negócios internacionais do BB, Guilherme da Silva.

O dirigente do banco acredita que hoje a exportação brasileira está muito centrada nas multinacionais e nas grandes empresas. Mesmo assim, o interesse dos pequenos negócios tem crescido. "Com o dólar mais valorizado, as empresas querem exportar mais. E queremos chamar a atenção desse filão de pequenas empresas para isso", destaca.

**Fonte:** [Jornal do Comércio RS](#), em 19.06.2015.